

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO
BOLETIM SEMANAL CIAGRO N° 1801
PERÍODO ANALISADO: De 25/10/2008 a 31/10/2008

1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas no Estado, permaneceram altas, com valores até 2,0° C, acima dos registrados no período anterior (18 a 24/10). A maior temperatura foi registrada em Araraquara (42,6° C). Outras localidades também registraram temperaturas acima de 38° C como: Andradina (41,0 ° C), Echaporã (40,0° C), Santa Fé do Sul (39,9° C) Colina, Barretos, Franca, Guairá e Mirandópolis (39,5° C), Araçatuba (39,1° C), Catanduva, Duartina e Jales (38,1° C) e as menores entre as máximas foram em Capão Bonito (21,0° C) e Juquitiba (17,1° C).

Em relação às temperaturas mínimas, o aumento foi em torno de 1,2° C variou de 25,6° C em Andradina e Iepê, 24,3° C em São Paulo e 24° C em Marília, e as menores foram registradas em Bom Jesus dos Perdões e Bofete, 16 e 10,0° C, respectivamente.

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado em algumas localidades do Estado de São Paulo (Figuras 1 e 2).

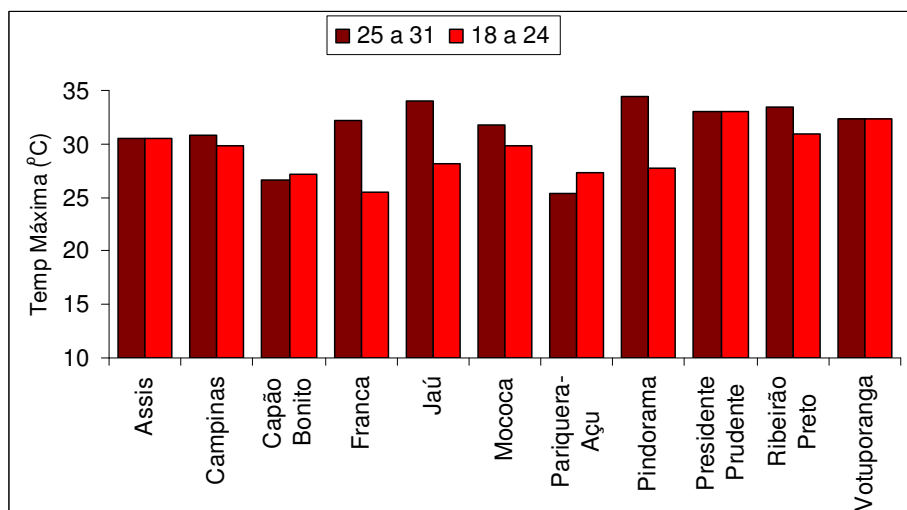


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 25 a 31/10, comparados com o período anterior, 18 a 24/10, para localidades do estado de São Paulo.

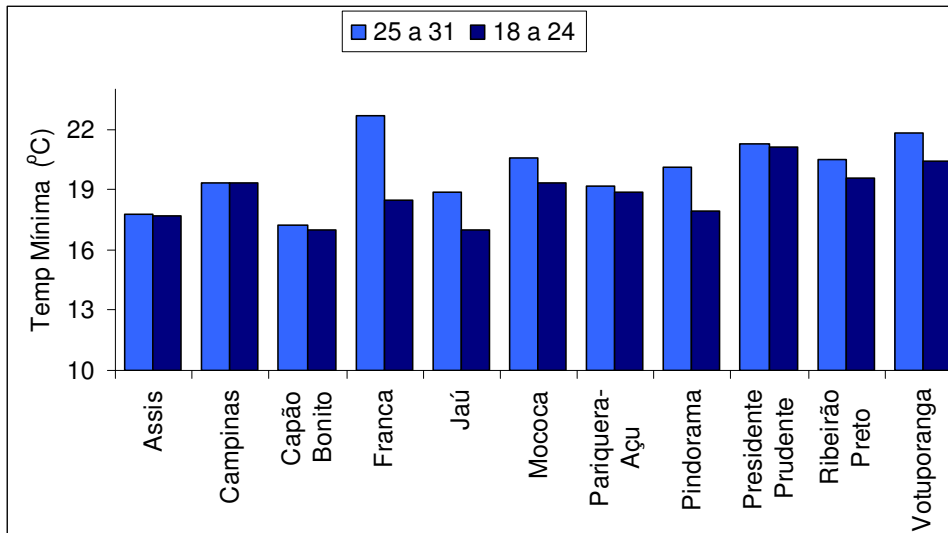


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 25 a 31/10 comparados com o período anterior, 18 a 24/10, para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo observou-se, no período que compreendeu os dias 25 a 31 de outubro, valores irregulares de precipitação pluvial ao longo de praticamente todo Estado. Nesse sentido, ressalta-se a localidade de Presidente Prudente com aproximadamente 70 mm. Na região de Votuporanga e Franca, não foram registrados valores significativos de precipitação. É importante ressaltar que o mês de outubro pode ser considerado o início da estação chuvosa no Estado. Dessa forma, sob o ponto de vista de totais acumulado (no mês), de forma geral, o mês de outubro apresentou totais satisfatórios de chuva. Nesse sentido é importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET apontava, no início desse mês, condições normais de precipitação para o trimestre outubro-novembro-dezembro. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

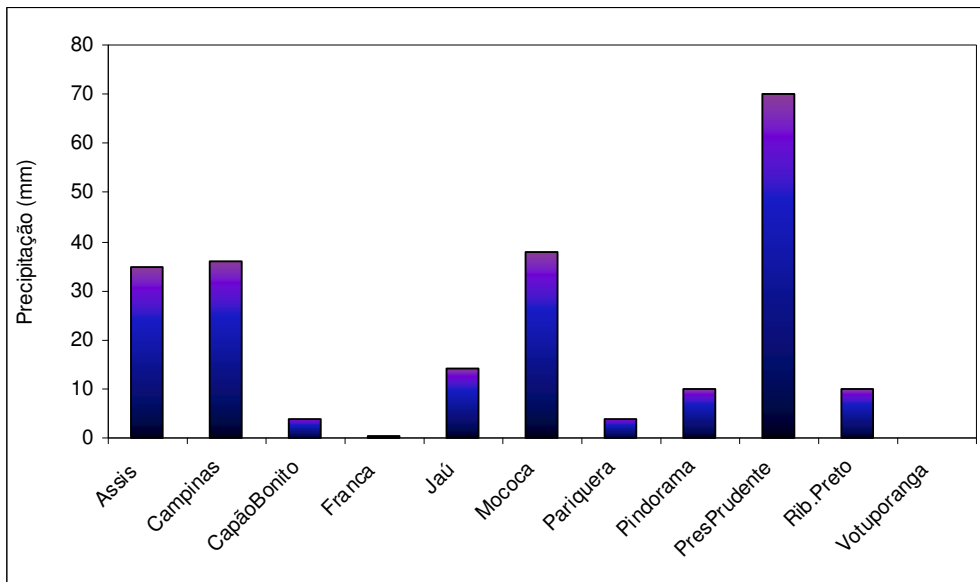


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (25 a 31/10), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante ressaltar a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) ainda indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre novembro-dezembro-janeiro apresentar chuvas próximas à normal. Dessa forma, não há previsão para a ocorrência de secas meteorológicas no próximo trimestre.

Na Figura 4 são apresentados os valores da os valores de precipitação pluvial observados no mês de outubro (até o dia 26), no Estado de São Paulo.

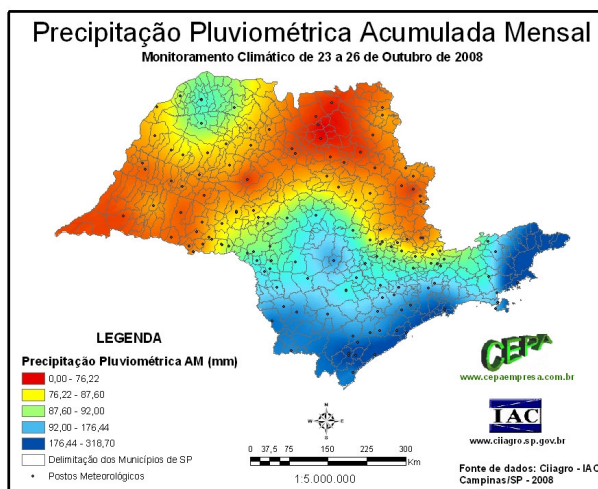


Figura 4- Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Verificou-se a volta das chuvas no Estado, entretanto observaram-se ainda deficiências hídricas na região de Franca e Ribeirão Preto (Figura 6.B). As condições continuam críticas em toda a região norte do Estado para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo (Figura 5.A) (Tabela 1). Já para os cultivos anuais e perenes as condições foram críticas também na alta e média mogiana (Franca e Mococa) e oeste do estado.

A) Para cultivos hortícolas

B) Para cultivos anuais e perenes

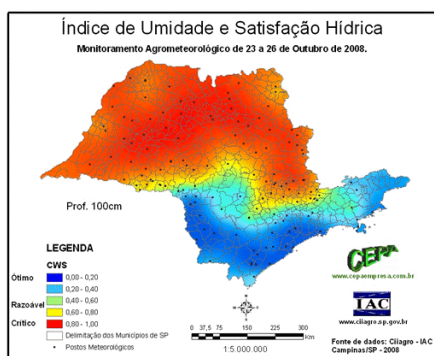
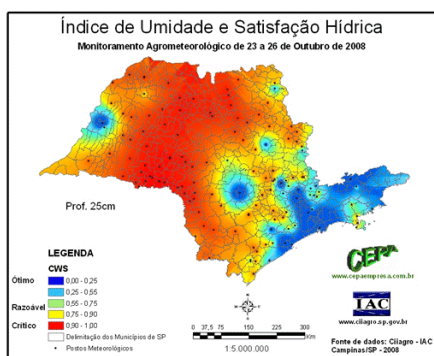


Figura 5 Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

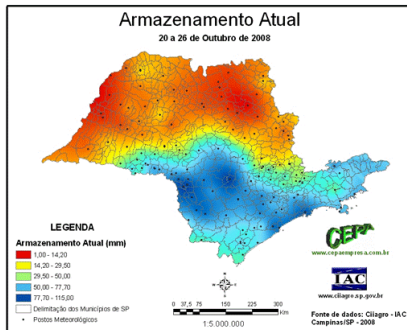
Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do estado estava com armazenamento hídrico baixo, sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 25 mm (Figura 6.B). Essas condições desfavorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

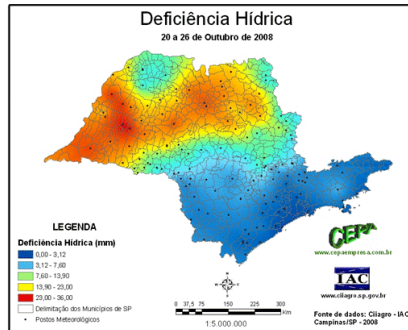
Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	1,00	Críticas	Araraquara	1,00	Críticas
CA-Pirajú	1,00	Críticas	CA-Pirajú	0,00	Ótimas
Cananéia	0,70	Desfavoráveis	Cananéia	0,69	Desfavoráveis
Espírito Santo do Pinhal	0,83	Críticas	Espírito Santo do Pinhal	0,93	Críticas
Jacupiranga - CA	0,44	Razoáveis	Jacupiranga - CA	0,00	Ótimas
Marília	0,94	Críticas	Marília	0,69	Desfavoráveis
Nova Odessa	1,00	Críticas	Nova Odessa	1,00	Críticas
Pariquera-Açu	0,50	Razoáveis	Pariquera-Açu	0,00	Ótimas
Penápolis	1,00	Críticas	Penápolis	0,93	Críticas
Pindorama	1,00	Críticas	Pindorama	1,00	Críticas
Taubaté	1,00	Críticas	Taubaté	1,00	Críticas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit	Excedente	Condições para	
	Média (°C)		Máximo	Atual	Potencial	Real	Hídrico	Hídrico	Manejo do	Desenvolvimento
	mm									
Assis	24,8	0	125	66	30	18	12	0	R	R
Campinas	25,4	23,5	125	45	30	26	4	0	D	D
Capão Bonito	23,2	1	100	72	25	20	5	0	F	F
Espírito Santo do Pinhal	24,3	23,1	125	21	28	24	4	0	D	D
Jacupiranga - CA	23,7	9,7	75	60	27	25	2	0	F	F
Marília	25,1	0	100	34	30	12	18	0	D	D
Nova Odessa	25,5	3,6	100	16	32	9	23	0	D	D
Pariquera-Açu	23,5	6,5	75	58	26	23	3	0	F	F
Penápolis	26,6	0	125	45	35	15	20	0	D	D
Pindorama	25,6	1,4	75	9	32	6	26	0	D	D
Ubatuba	23,4	55,5	75	75	25	25	0	30	D	O



A)



B)

Figura 6. A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo